

# Otrevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXIII

São Paulo, Março de 1996

Nº 261

**Mocidade:  
Integração  
na Casa  
Espírita**  
Págs. 6 e 7

**Por que  
Jesus  
falava por  
parábolas**  
Pág. 2

**Quem  
foram as  
Irmãs Fox**  
Pág. 3

## KARDEC



**Há 127 anos  
desencarnou  
o Codificador**  
Pág. 3

**As visitas  
entre os  
Grupos da  
Aliança-96**  
Págs. 9 a 13

**José da  
Silva:  
Exemplo de  
Trabalhador**  
Pág. 16

**Discípulos  
do ABC e  
Piracicaba**  
Pág. 5



"A vós vos é dado saber os mistérios do Reino de Deus, mas aos que estão de fora todas estas coisas se dizem por parábolas. Para que, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam, e não entendam; para que se não convertam, e lhes sejam perdoados os pecados." (Marcos, cap. 4, v. 11 e 12)

## “Por isso lhes falo por parábolas...”

Tais Lorenzetti Fortes  
C.E. Caminhos de Libertação

Jesus fez uso das parábolas para passar seus ensinamentos e exemplificar com hábitos e situações conhecidas na época de sua encarnação. Apesar de serem de época, podem e devem, ainda hoje, ser interpretadas e refletidas. Com os conhecimentos do que acontecia entre os povos e seus costumes, podemos transferi-las para os dias atuais sem perder sua essência e, conseqüentemente, conteúdo evangélico. O progresso humano sempre vai extraindo delas novos sentidos, não percebidos por outras épocas. Elas se atualizam naturalmente.

O termo parábola significa comparação, uma história, narração breve, ilustração que contém

ensinamento. No caso das parábolas contadas por Jesus, o conteúdo tinha sempre fundo moral. São mais de 30, na sua maioria contadas nos Evangelhos de Lucas e Marcos.

A explicação do uso das parábolas como ensinamento parte do próprio Mestre quando diz: “A vós vos é dado saber os mistérios do Reino de Deus, mas aos que estão de fora todas estas coisas se dizem por parábolas. Para que, vendo, vejam e não percebam; e, ouvindo, ouçam e não entendam; para que se não convertam, e lhes sejam perdoados os pecados”.



Ilustração: Milton Gorbuel

Muitos não puderam perceber o objetivo das parábolas por terem sentimentos muito distantes dos relatados ali. Acostumados com violência, escravidão e hábitos promíscuos, era muito difícil compreender o que aquele rabino ensinava.

Mais tarde as histórias, transmitidas geração após geração, eram revistas e ouvidas mais uma vez. Se não tinham o efeito de conversões diretas para o Cristianismo, apontavam a saída da trilha do mal para o caminho do bem, pelo impacto moral produzido pelas narrações.

### Vida na Matéria e Reforma Íntima

Saulo - C.E. Pátria do Evangelho

*Tudo o que aprendemos na matéria é útil para o Espírito. Somos cada vez mais prestativos, disciplinados, pois a vida nos cobra cada vez mais. Na matéria corrigimos nossos comportamentos, ainda que de modo empírico, porque o nosso autoconhecimento ainda é, na maior parte das vezes, muito precário. Estamos, com tudo isso, afirmando as qualidades.*

*Nesse processo, devemos aprender a conviver com nossos defeitos. Ampliar a auto-análise. Conhecer nossos comportamentos. Trabalhar (sublimar) os sentimentos que, automaticamente, mudarão os comportamentos.*



### A história dos dois irmãos

Um dia em que Jesus, tendo ido ao templo de Jerusalém, ensinava ao povo, anunciando-lhe o Evangelho, chegaram-se a ele os príncipes dos sacerdotes e os escribas, e o interpelaram com que autoridade fazia tais coisas. O cineasta Franco Zefirelli, no filme “Jesus de Nazaré”, inclui muitas crianças nesta cena. O Mestre aproveita a ocasião para dar uma lição sobre obediência religiosa aos sacerdotes e escribas:

“Que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e, chegando ao primeiro, lhe disse: Filho, vai trabalhar hoje na minha

vinha. Ele respondeu: Não quero. Mas depois, tocado de arrependimento, foi.

“Falou do mesmo modo ao outro, que, respondendo, disse: Irei, senhor. Mas não foi.”

Dito isto, Jesus indagou: “Qual dos dois fez a vontade do pai?”

Responderam as crianças, no filme de Zefirelli: “o primeiro”.

Pela simplicidade da história, ao mesmo tempo profunda e provocadora de reflexão, não é impossível imaginar que Jesus de fato tenha preparado esta parábola para a compreensão de todas as idades.

# Kardec 127 anos atrás

Gitânio Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

Manhã de 31 de março de 1869. Rue Sainte-Anne, 59, Paris. Aos 65 anos incompletos Allan Kardec trabalha animadamente para mudar da casa onde vivera por dez anos. Sozinho embala livros. Papéis organizados. Móveis obstruem a entrada. No dia seguinte, tudo pronto para a mudança. Entre 11 e 12 horas, batem à porta. É um caixeiro de livraria. Kardec se dirige para atender. Entrega-lhe um número da "Revista Espírita". Curva-se sobre si mesmo. Não profere qualquer palavra. Cai pesadamente ao solo. O corpo fulminado pela ruptura de um aneurisma liberta o Espírito do Codificador para a volta à Pátria Espiritual.

As circunstâncias do desencarne de Kardec revelam como viveu. Morre trabalhando. Como pedagogo, Hippolyte Léon Denizard Rivail, o nome civil do Codificador do Espiritismo, nunca se furtou a qualquer atividade. Aluno no

educandário de Pestalozzi, foi destacado para atuar como professor-substituto. Mais tarde, com os estudos completos, debruçou-se sobre as escrivatinhas e contribuiu para a educação francesa e europeia com uma série de obras sobre Pedagogia.

A partir da década de 50 do século passado, maduro, com a mente caracterizada pelo bom-senso, lógica e raciocínio agudo, levanta o véu das relações entre "vivos" e "mortos", encarnados e desencarnados. Aprofunda-se pelas questões morais provocadas pela retomada do Cristianismo primitivo. Reestabelece a Religião, a ligação da criatura e do Criador, sem culto exterior, mas com a busca da renovação interior.

Kardec desencarna em meio aos livros e aos papéis, companheiros constantes. O ato de entregar um livro encerrou esta encarnação. Intelectual

sério, dedicou-se ao estudo não com o objetivo de somar conhecimentos simplesmente, mas também, com a determinação de aprender para ensinar, transmitir adiante o conhecimento adquirido. Foi professor sempre. Não só no campo profissional, mas sobretudo ao organizar o Espiritismo nascente, codificado com simplicidade, para que o maior número de pessoas tivesse acesso a ele.

A organização que imprime à mudança de casa era marca habitual do seu método de trabalho. Clareza sempre acompanha a organização. Seus livros são claros porque Kardec soube organizá-los, dando aparência simples a uma tarefa difícil e complexa, como considera o Espírito Emmanuel, mentor de Francisco Cândido Xavier e um dos integrantes da equipe do Espírito Verdade, que empreendeu a Codificação Espírita com Kardec.

## A Missão dos Fox

*"Atento à missão de concórdia e fraternidade da América, o plano invisível localizou aí as primeiras manifestações tangíveis do mundo espiritual, no famoso lugarejo de Hydesville, provocando os mais largos movimentos de opinião. A fagulha partira das plagas americanas, como partira igualmente delas a consolidação das conquistas democráticas."*  
Emmanuel

Em 1848 ganharam notoriedade os fenômenos ocorridos na casa da Família

FOX. Fazendeiros que seguiam o Protestantismo Metodista, os Fox ouviram ruídos misteriosos na casa. Eram sons de arranhaduras na porta da frente, batidas e arrastar de móveis. O barulho era tão intenso que as camas tremiam. Algumas vezes se moviam. As irmãs Katie e Margaret ficavam alarmadas. No dia 31 de março daquele ano, Katie, de 11 anos, três meses que Margaret, desafiou o ser invisível. Contou a mãe das garotas ao escritor Arthur Conan Doyle, criador de Sherlock Holmes e autor de

"A História do Espiritismo": "Minha filha disse, batendo palmas: **Sr. Pernetta, faça o que eu faço.** Imediatamente seguiu-se o som, com o mesmo número de palmas". Naquele dia, num quarto rústico, com gente simples de um lugarejo, foi inaugurada uma linha de ligação entre os dois planos da vida. Outros fatos comprovaram a inteligência humana por trás dos fatos extraordinários que se acumulavam. Os fenômenos de Hydesville desencadearam o interesse de sábios em todo o mundo. A notícia se espalhou. O campo para o cultivo da Terceira Revelação estava preparado. Allan Kardec, na França, poucos anos depois, semeou.



Os integrantes da família Fox



Coluna  
Allan Kardec

# A Loucura

Lutz Carlos Forcato  
Regional Vale do Paraíba

Na pergunta 375 de "O Livro dos Espíritos" Kardec faz a seguinte indagação ao Plano Espiritual:

Qual é a situação do Espírito na loucura?

Na resposta o Plano Espiritual esclarece que, sendo Espírito e corpo independentes entre si, apesar de estarem intimamente ligados, cada um tem seus atributos. Quando desencarnado, o Espírito enxerga, sente, ouve etc. por si próprio. É importante lembrar que o Espírito, sem o corpo físico, aplica os sentidos em todas as direções. Vê-se portanto que o Espírito tem uma grande liberdade no meio em que está.

## Dependência

Quando o Espírito encarna, e passa a viver com o corpo físico, ele começa a depender dos ouvidos do corpo para ouvir. Para ver, dos olhos do corpo. Para sentir cheiros, dos órgãos do olfato e assim por diante.

Se os olhos do corpo ficam doentes, o Espírito só vai ver aquilo que os olhos conseguirem captar. Se fica cego, o Espírito passa a não ver mais. Assim também com os outros sentidos.

Fica fácil entender que, sendo o

corpo físico o veículo que o Espírito usa para passar algumas décadas fazendo experiências no mundo material, vai depender da saúde do corpo a facilidade ou dificuldade do Espírito em suas manifestações.

Imaginemos que o cérebro, órgão que preside os efeitos da inteligência e da vontade, seja parcialmente ou inteiramente atacado, afetado ou modificado. É claro que, mesmo o Espírito tendo no seu íntimo toda a consciência, ele não consegue se manifestar por meio de seu corpo de uma forma consciente e normal. Além de o corpo não ter condições de obedecer a vontade do Espírito, o próprio Espírito na encarnação não está tendo acesso completo a tudo o que se passa no plano físico porque está dependente de um corpo com defeito. O Espírito tem a seu serviço um corpo com órgãos incompletos ou alterados.

Apesar de ser sempre o corpo, e não o Espírito, o ser desorganizado, é necessário sabermos também que, da mesma forma, o Espírito age sobre a matéria.

A matéria influencia o Espírito até um certo limite. Então o Espírito pode momentaneamente se tornar impressionado pela alteração dos órgãos

por meio dos quais se manifesta e recebe impressões.

Quando a loucura se estende por muito tempo, pode ocorrer que a repetição dos mesmos atos exerça sobre o Espírito uma influência da qual ele não se livrará senão depois da sua completa separação das impressões materiais.

## Sofrimento

O Espírito nesse estágio geralmente sofre muito. Por um lado, tendo consciência de suas possibilidades. Por outro, com uma grande quantidade de empecilhos, sem poder modificar a situação. Às vezes busca libertar-se pelo suicídio. Nesse caso, por caridade, os familiares com faculdades mentais normais devem estar atentos para evitar que os deficientes cometam algo que os fará sofrer mais ainda em outras encarnações.

Após o desencarne, o Espírito pode se ressentir por algum tempo dos tormentos experimentados durante a encarnação. Isso vai diminuindo à medida que se vai desligando do passado material, da mesma forma que, ao se acordar, se vai refazendo minuto a minuto da inconsciência que o sono provocou.

## NOTAS

### Reforma Íntima

No dia 3 de março, das 15h às 17h, a Regional Vale do Paraíba promove Encontro de Reforma Íntima e Vida Plena. O evento será realizado no Seara, à rua Antônio de Paula Ferreira, 106, em São José dos Campos (SP).

### Curso para Entrevistadores

A Regional Vale do Paraíba realiza nos dias 2, 9, 16 e 23 de março, das 16h às 17h30, Curso para Entrevistadores. O curso, que também vale como

reciclagem, será promovido no Anjo Ismael, à Rua Scórpilus 1.610, em São José dos Campos (SP).

### C.E. Edgard Armond

A Casa Espírita Edgard Armond, de Santo André (SP), elegeu diretoria para o biênio 96/97. Presidente: Floripes Ferreira Suriani, vice e Departamento de Orientação Doutrinária: Suely Bobowski, secretária: Elio Carvalho de Medeiros, tesoureiro: Francisco F. Salazar, Patrimônio: Lenice D. da Silva; Relações Públicas: Walter Basso, Mocidade: Rosilene T. Castro, Evangelização Infantil: Marcia R. dos Santos; Serviços Assistenciais: Marcia

e Ines F. Franco, Livros/Estudos: Marcelo Rodrigues de Moura e Sirlene V. Murakawa; Auditoria: Sidnei Machuca, Luiz Carlos Aran e Gentil Bartolassi.

### Fraternidade do Ipiranga

Os trabalhadores do Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga inauguram as atividades da Casa no dia 16 de março, às 20h. O evento contará com apresentação do Coral Fraternidade e palestra do diretor geral da Aliança, Jacques A. Conchon.

O Fraternidade do Ipiranga fica à rua Jorge Moreira, 115, Ipiranga, em São Paulo.

# Ingresso na FDJ - Regional ABC

A Regional ABC informa os ingressantes na 13ª. Passagem de Discípulos, realizada no dia 17 de dezembro de 1995.

## C.E. Edgard Armond

9ª Turma - Dirigente: Esmael B. Ferreira; Discípulos: Alzira C. Gagliardi, Dilya M. dos Santos, Lauro Gagliardi, Luiza R. Rodrigues, Marlene M. Maffei, Marlene P. Souza e Marly Rodrigues.

## C.E. Apóstolo Mateus

7ª Turma - Dirigente: Antonio Favareto; Discípulos: Lucinéia R. Souza, Luzia Scalambri Ribeiro, Rita de Cássia Soto e Vanildo F. Souza.

## C.E. Razin

14ª Turma - Dirigente: Dietlinde D. Faria; Discípulos: Claudete A. P. Malavasi, Daniele Carlí, Liana M.C. Oliveira e Ruth G. Diniz.

## C.E. C. Redenção

9ª Turma - Dirigente: José Bautista; Discípula: Marlene I. Silva.

## C.E. Reencontro

8ª Turma - Dirigente: Ana Maria Lacava; Discípulos: Gláucia A. Walendry, Ivete A. V. Hervederia, José Ventura, Lourdes C. Varga, Maria Elisa A. Aragão, Maria José Carioli, M. Arlete Silva, Monica C. Silveira e Nadir Belingeri.

## C.E. Casa de Timóteo

17ª Turma - Dirigente: Léa Santanna; Discípulos: Beliene V. Jesus, Isabel A. Kawasaki, Neusa L. Mariano, Noemia Franchini, Sílvia M. Cerqueira, Tania K. Souza.

## C.A.E. G. Ferreira

14ª Turma - Dirigente: Isabel A. Benedito; Discípulo: Valter J. Slonzon.  
15ª Turma - Dirigente: Delurdos M.

S. Batista; Discípula: Jesuina A. M. Picolo.

## F.E. Renascer

11ª Turma - Dirigente: Luiz Razera; Discípulas: Maria Tereza Madureira e Valéria N. Ferreira.

12ª Turma - Dirigente: Osvaldo Dinov; Discípulas: Ana Lucia Macedo e Maria Dolores Anhas.

## F.E. C. Ismael

4ª Turma - Dirigente: Francisco Cordeiro Neto; Discípulas: Esmeralda F. Camargo, Lisete M. B. Ottoliner, Silmara Akamine, Terezinha O. Veiga.

5ª Turma - Dirigente: Alice M. Cordeiro; Discípulas: Celina S. Carvalhaes, Denize M. Moraes, Elizabeth R. Runge, Iara L. A. Silva, Maria Angela L. T. Rodrigues, Maria Rosário M. Ribeiro, Terezinha R. Pereira, Vera T. Fonseca Manoel, Vilma G. Nelo.

## 2º Encontro da Regional Piracicaba

Antonio Francisco Kammer - G.E. Aprendizes do Evangelho/Piracicaba

A Regional Piracicaba realizou no dia 16 de dezembro seu 2º Encontro Regional. O evento ocorreu nas dependências do Instituto de Ciências Florestais, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Os participantes abordaram diferentes temas, buscando atingir a finalidade maior da Aliança, que é o seu aspecto

redentor. Ingressaram na Fraternidade dos Discípulos de Jesus neste dia as seguintes turmas:

### Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho - Piracicaba

9ª Turma - Dirigente: Claudelice Bastioni; Discípulo: Carlos R.F. Esteves.

10ª Turma - Dirigente: Antonio

Francisco Kammer; Discípulo: Antonio Donizete P. Costa.

12ª Turma - Dirigente: Elenice Miranda D'Abronzio; Discípulos: Claudia Bastioni, Elza Modena Bastioni, Esther C. E. Hansen, Irene Lúcia Bortoletto, Lúcia Helena A. Silva, Maria Cristina Yamaki, Mayr Marques da Silva, Nilce A. L. Santos, Rosângela F. S. Bortoletto.

### Iniciação Espiritual

"Iniciação Espiritual" é o tema do segundo seminário da Aliança neste ano. O evento terá realização simultânea em dois locais, à Rua Genebra 168, em São Paulo, e também na Regional Nordeste.

### Plantio do Amor

O Grupo Espírita Plantio do Amor, de Osasco (SP), está iniciando suas atividades. Aos sábados, às 14h há Evangelização Infantil com Assistência Espiritual para as crianças. No mesmo dia, às 16h30, ocorre a Assistência Espiritual para Adultos. A Casa fica na Rua Vicente Florindo Neto, 200 - fundos.

### Ação Social em Aliança

Este é o nome da nova seção de *O Trevo*, sugerida na Reunião do Conselho no dia 11 de fevereiro. "Ação Social em Aliança" estréia na próxima edição para relatar trabalhos no campo social desenvolvidos pelos Grupos da Aliança. A cada *O Trevo* pelo menos uma atividade será descrita, com o objetivo de troca de experiências entre as Casas.

### Atividade dos Centros

*O Trevo* pretende oferecer, nas próximas edições, um serviço de orientação aos frequentadores dos

Grupos da Aliança: um roteiro com as atividades de cada Casa. Por isso, a Redação solicita o envio, de todos centros, de todas as Regionais, as seguintes informações: Nome da Casa, Endereço completo, Atividades por dia da semana, com horário. No caso dos cursos, o ideal é informar a programação de novas turmas e até que data é possível efetuar a inscrição. As correspondências ou faxes podem ser enviados aos cuidados da Redação de *O Trevo*. O endereço está no quadro cinza na última página desta edição. A Redação agradece às Casas que já enviaram a sua programação de atividades.

# Você já leu este **MOCIDADE** ESPAÇO DA ?

Agostinho Ferreira de Almeida - G.E. Renascar

Os grupos que analisaram o assunto Mocidade na Reunião Geral da Aliança, em dezembro, concluíram que a maioria das Casas têm os seguintes problemas, que podem ser resumidos em três questões:

- Como atrair o jovem para a Mocidade?
- Como manter o jovem na Mocidade?
- Como a Casa pode auxiliar a Mocidade?

A seguir algumas dicas:

## Como atrair o jovem

- ◆ União dos trabalhadores da Casa para este objetivo
- ◆ Faixas e cartazes chamativos
- ◆ Vibrações
- ◆ Convite aos trabalhadores, incentivando seus filhos a participar da Mocidade
- ◆ Convite na palestra e preleções na

Assistência Espiritual

- ◆ Convite nas Escolas de Aprendizes do Evangelho
- ◆ Dar estímulos para aquele que vai dirigir
- ◆ Auxiliar, conseguindo expositores
- ◆ Convites porta a porta
- ◆ Mostrar o programa, o que é e qual o objetivo da Mocidade

## Como manter o jovem

- ◆ Seguir o programa
- ◆ Iniciar o programa com temas atrativos até a oitava aula
- ◆ Passeios esporádicos, que não virem rotina
- ◆ Distribuir o programa aos alunos
- ◆ Seguir os trabalhos sociais de visita que estão no programa
- ◆ Trabalhar o caderno de temas com

alegria e não como empecilho

- ◆ Convidar a Mocidade para assistir aulas na Escola de Aprendizes
- ◆ Convidar a turma para participar do Evangelho no Lar
- ◆ Dinamismo e Jesus acima de tudo

## Como a Casa pode auxiliar

- ◆ Vibrações para as turmas
- ◆ Sustentação para as turmas
- ◆ Convite ao trabalho
- ◆ Participar dando aulas. Os expositores da Casa devem participar para ver que não é um "bicho de sete cabeças"
- ◆ Formar uma CAM (Comissão de Apoio à Mocidade) na própria Casa
- ◆ Enviar temas ou trabalhos da Mocidade para publicação em *O Trevo*
- ◆ Elaborar uma aula na Escola de Aprendizes para falar da Mocidade.

# Propostas de Integração

O jovem dentro da Casa Espírita, quando devidamente compreendido, tem todo o potencial para desenvolver-se e, mais tarde, tornar-se um trabalhador ativo na Doutrina. Para isso, a primeira ação é compreender que o jovem não é mais criança e nem chegou a ser adulto. Ele é adolescente.

Algumas características dos adolescentes. Com a mesma intensidade que se dedicam a alguém ou alguma coisa, facilmente esmorecem. São cheios de compromissos. São contestadores, críticos. São cobrados em muitos aspectos e ambientes. Gostam do novo. Interessam-se por várias coisas simultaneamente mas ainda não conseguem se fixar em alguma delas por muito tempo. Ainda estão se descobrindo.

É temeroso imaginar que o jovem possa mudar rápida e significativamente porque ele está freqüentando o Centro.

Para saber como atuar nesse caso, vale a pena recorrer à imagem do jardineiro paciente que, todo dia, amorosamente, cuida das plantas e flores que estão crescendo. Cuida-se da terra. Poda-se aquilo que não estiver ajudando a crescer. Leva-se ao sol. Algumas crescerão rapidamente. Outras, devagar, cada uma a seu tempo.

Marcar atividades para os jovens é correto e sempre deve ser feito. Esperar que possam ir a todas é um equívoco. Seu universo de relacionamentos pode ser amplo. Amigos, colegas de escola, familiares, namorado (a) solicitam-lhes a presença. Bem no dia da palestra, da visita, do pechinção, do bazar etc. Nesses casos a decisão sempre é sofrida. Ele pode, numa vez, optar pela atividade do Centro. Em outras, não. É preciso se colocar no lugar do jovem, verificar suas expectativas e dificuldades, para ajudá-lo a se orientar.

Geraldo Costa e Silva - G.E. Razin

É claro que se deve desenvolver a responsabilidade nos jovens, mas é necessário ser flexível. O incremento de responsabilidades dos jovens no C.E. deve sempre ser ponderado, gradativo. Os processos de estimulação devem ser revistos continuamente. Eles são a chave para a manutenção do jovem dentro do Centro. O jovem ainda não sabe como se fixar em uma só função. Em pouco tempo se entedia. O ideal é oferecer ao jovem um mecanismo com uma rotatividade de tarefas, sempre dentro das possibilidades da Casa e do jovem. Com o tempo ele se encontrará em alguma delas.

Para integrar o jovem ao Centro, a Casa precisa conhecê-lo, identificar o que cada um pode desenvolver. Mesmo com tudo isso, é possível que o jovem não se fixe na Casa. Mas é essencial que no período em que ele lá estiver, tenha todas as condições de se desenvolver.

# Reciclagem em S.Paulo

Rogério - C.E.A.E. Manchester

Foi realizada em 4 de fevereiro no C.E.A.E. Manchester a reciclagem sobre integração Centro-Mocidade. Participaram 23 pessoas, representantes de 14 Grupos da Regional São Paulo Capital. Diferentemente de reuniões anteriores, este ano a Coordenação preocupou-se em relacionar as experiências positivas dos Centros com respeito ao assunto.

O encontro propiciou conhecer idéias praticadas em alguns Centros, que agora poderão ser compartilhadas com os demais Grupos. O objetivo foi justamente este: por meio da troca de experiências as Casas podem encontrar soluções práticas para superar os "desafios" da integração entre Centro e Mocidade.

## NOTA

### Informativo

A Regional São Paulo Capital da Aliança Espírita Evangélica lançou o informativo "Trilhas da Mocidade", que pretende estender as informações deste "Espaço". Entre as seções do informativo, a "Novas Turmas" indica grupos com inscrições abertas. Na edição de estréia eram os seguintes: C.E. Raios de Sol - sábados às 14h, C.E. Mansão da Esperança - sábados às 14h30, C.E.A.E. Manchester - sábados às 14h30, com início em 6 de abril, e G.E. Razin - sábados às 15h30, com início em 13 de abril.

# EDITORA ALIANÇA

Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010 - São Paulo (SP)

Tel. (011) 607-5304 - Fax. (011) 605-9448

OBRA	Preço (R\$)
Cromoterapia .....	3,00
Curso Básico de Espiritismo .....	6,00
CVV - Uma Proposta de Vida .....	6,00
Desenvolvimento Mediúnico .....	5,50
Evangelização Infantil .....	12,00
Exilados de Capela (Os) .....	8,00
Guia do Aprendiz .....	5,50
Guia do Discípulo (só para grupos integrados) .....	2,00
Hora do Apocalipse .....	5,50
Iniciação Espírita .....	12,00
Médico dos Pobres (O) .....	8,00
Mediunidade .....	12,00
Passes e Radiações .....	8,50
Psiquismo .....	2,50
Redentor (O) .....	8,00
Trabalhos Práticos de Espiritismo .....	6,50
Vivência do Espiritismo Religioso .....	12,00



### CONDIÇÕES DE VENDA:

#### DESCONTO

50%, para Grupos da Aliança e Revendedores

#### PRAZO PARA PAGAMENTO

Até 30 dias da data com faturamento para compras superiores a R\$ 100,00 (cem reais líquidos).

#### FORMA DE PAGAMENTO

Serão emitidas duplicatas que deverão ser quitadas no dia do vencimento com cheque nominal à Aliança Espírita Evangélica, enviadas pelo correio para a Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010 - São Paulo (SP).

**IMPORTANTE: A EDITORA ALIANÇA NÃO TRABALHA COM COBRANÇA BANCÁRIA**

Valentim Lorenzetti

Nos dias 17, 18, 19 e 20 de junho (de 1976), um grupo de 23 pessoas da Aliança Espírita Evangélica deslocou-se de São Paulo e Porto Alegre para Montevideú, no Uruguai, para uma grande reunião de confraternização com os irmãos uruguaios.

O carinho com que os brasileiros foram recebidos e as atenções com que foram cercados durante a estada em Montevideú ficaram gravados em todas as mentes e corações.

Já à chegada, no aeroporto de Carrasco, um grande grupo de irmãos uruguaios nos aguardava abraçando-nos e trazendo-nos as boas-vindas de todos os demais confrades. E os três dias de contatos e troca de idéias vieram consolidar ainda mais o carinho e demonstrar que sob a bandeira de Jesus não há barreiras: todos nos immanamos.

Em Montevideú a Aliança Espírita Evangélica desenvolveu o seguinte programa:

- Reunião com alunos, trabalhadores e dirigentes dos quatro Grupos Integrados de Montevideú (...).
- Visita aos jornais de Montevideú a fim de esclarecer o que é o Espiritismo (...).
- Aula de revisão dos passes padronizados, a pedido dos Grupos Integrados locais.
- Visita às rádios locais. Em duas emissoras foram concedidas entrevistas ao vivo.
- No Centro Espírita Hacia La Verdad foi ministrada uma aula da Escola de Aprendiz dos Evangelhos (...). Foi muito tocante para nós, brasileiros, ouvir a

Há  
20anos

Prece dos Aprendizes cantada em espanhol.

● No Ateneo de Montevideú - local tradicional do centro da cidade, apropriado para iniciativas culturais - foi realizada a palestra pública sobre o tema "Reencarnação", à qual estiveram presentes mais de 200 pessoas, muitas tomando contato pela primeira vez com a Doutrina Espírita.

À saída da conferência a todos os presentes foi entregue o livreto "Religião Redentora", em espanhol, de autoria do Comandante Edgard Armond, contendo breve resumo da

Doutrina Espírita (...).

Texto publicado originalmente em O Trevo nº 29, de julho de 1976

## A Grande Luta

Bezerra de Menezes  
Médium: Divaldo P. Franco

Estamos na grande luta. Não consideremos fortuito este momento, que o acaso parece ter engendrado. Estamos convidados a espalhar, a ampliar as fronteiras do Reino de Deus, mas não creiam que a tarefa é muito fácil. Crucificados, os discípulos do Mestre, verdadeiramente leais, prosseguem em traves invisíveis. Ontem eram a arena, o madeiro, o cárcere, o exílio forçado, as labaredas, o degredo, o abandono dos afetos mais caros, mas, hoje, também é assim: degredos e exílios íntimos, abandonos, soledade, sofrimentos e perseguição neste intercâmbio dos dois mundos em litígio, em que as forças da loucura e da insensatez se aglutinam para apagar da história o nome do Mestre, indolindo cristãos desatentos a estados patológicos irreversíveis, por enquanto, deixando as marcas purulentas de má

conduta, tisanando o nome do ideal que abraçam por Jesus.

Estamos convocados a prosseguir. Cada um de nós é convidado a uma cota que não pode ser menosprezada, ao testemunho silencioso aureolado de alegria, porque o Reino não é daqui, não obstante aqui comece.

Demo-nos as mãos e preparemos-nos, porque a luta recrudescerá. As dificuldades multiplicar-se-ão. O profano insinua-se no divino, o vulgarno especial, o ridículo no ideal.

Tenhamos cuidado, meus filhos, para que as nossas Casas não sejam invadidas pelos torvelinhos que lhes descaracterizam a pureza da vivência evangélica ali instalada.

Mantenhamo-nos unidos, sem que os miasmas da perturbação intoxiquem e as imposições do desequilíbrio germinem.

Cristão sem sacrifício está sem Cristo.

Discípulo sem disciplina encontra-se sem Mestre.

Aprendiz sem dever está à própria sorte.

Jesus nunca nos desampara, mas é provável que o pretiramos para irmos, por preferência, à busca de outros condutores mais consentâneos com as nossas aflições desmedidas e necessidades falsas, acalentadas no desperdício.

Uma equipe de trabalhadores que compreendem o significado da fé, vivendo pela fé, para a fé é o que o Senhor de todos nós espera neste momento.

Meus filhos, que o Senhor nos abençoe e nos guarde.

(Mensagem psicofônica transmitida em Santo André em 07.02.1987)

# VISITAS ENTRE GRUPOS DA ALIANÇA - 96

Sorteio realizado em 11/02 na Reunião do Conselho, em São Paulo

CENTRO VISITANTE	CENTRO A SER VISITADO	CENTRO VISITANTE	CENTRO A SER VISITADO
Grupo Espírita Apóstolo Mateus São Paulo	Centro Espírita Cairbar Schutel Americana	Grupo Espírita Reencontro Mauá	C.E. Adolfo Bezerra de Menezes Rio de Janeiro
Fraternidade Espírita Casa de Ismael Santo André	G.E. Antonieta Brussolo Nicolai Águas de Lindóia	C.E. Jerônimo Mendonça Mauá	C.E.A.E. - Parque Ribeirão Ribeirão Preto
Casa de Timóteo Evang. e Cultura Espírita São Bernardo do Campo	Centro Espírita Mansão da Esperança São Paulo	Centro Espírita Caminhar Mauá	Seara Espírita Bezerra de Menezes São José dos Campos
Casa Espírita Edgard Armond Santo André	Fraternidade Paulo de Tarso São José dos Campos	C.E. Redentor Santo André	C.E.A.E. - Araraquara Araraquara
Casa Assistencial Espírita Geraldo Ferreira Santo André	Núcleo Baturá Guarulhos	C.E. Razin Santo André	Casa de Oração Amor e Luz São José dos Campos
G.E. Palmas da Paz Santo André	C.E. Redentor Santo André	C.E.A.E. - Araraquara Araraquara	C.E.A.E. - Simioni Ribeirão Preto
Fraternidade Espírita Semente de Luz Mauá	Casa Assistencial Espírita Geraldo Ferreira Santo André	C.E. Redenção Araraquara	Assistência Maternal Espírita São José dos Campos
Casa Espírita Redenção Santo André	Fraternidade Espírita Irmão Rodolfo São José dos Campos	Centro Espírita e Assistencial Paulo de Tarso Araraquara	Centro Espírita Jerônimo Mendonça Mauá
Centro Espírita Luz do Amanhã São Caetano do Sul	C.E. Aprendizes do Evangelho - V. Nhocuné São Paulo	Centro Espírita Santo Agostinho Itajobi	Fraternidade Espírita Aprendizes do Evangelho Salvador
G.E. Constelação Amor São Paulo	C.E. Redenção Araraquara	C.E.A.E. - Machado Ribeirão Preto	C.E. Paulo de Tarso Rio Grande
Fraternidade Espírita Renascer Santo André	G.E. Francisco de Assis (GEFA) São José dos Campos	C.E. Aprendizes do Evangelho - Simioni Ribeirão Preto	Fraternidade Espírita Irmão Rafael São José dos Campos
Lar Espírita Paulo e Estêvão São Bernardo do Campo	G.E. Constelação Amor São Paulo	C.E.A.E. - Parque Ribeirão Ribeirão Preto	Grupo Fraterno Tiago São Paulo
Casa Espírita Servidores de Maria Santo André	C.E. Aprendizes do Evangelho - Caraguatuba Caraguatuba	Sociedade Espírita Caminho da Luz (SECAL) Ribeirão Preto	Grupo Espírita Plantio do Amor Osasco
		C.E. Recanto da Paz Santa Fé do Sul	C.E. A Caminho da Luz São Gonçalo

## VISITAS ENTRE GRUPOS DA ALIANÇA - 96 (cont.)

CENTRO VISITANTE	CENTRO A SER VISITADO	CENTRO VISITANTE	CENTRO A SER VISITADO
Fraternidade Paulo de Tarso São José dos Campos	C.E. Allan Kardec Osasco	Assistência Maternal Espírita - AME São José dos Campos	Núcleo Espírita de Evangelificação Ismael Sorocaba
C.E. Adolfo Bezerra de Menezes Rio de Janeiro	Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga São Paulo	Casa de Oração Amor e Luz - COAL São José dos Campos	Núcleo Fraternal Casa de Timóteo Cesário Lange
C.E. Aprendizes do Evangelho - Caraguatatuba Caraguatatuba	Casa de Timóteo Evang. e Cultura Espírita São Bernardo do Campo	Colmeia - Valorizando a Vida São José dos Campos	Casa Espírita Servidores de Maria Santo André
Fund. Espírita Allan Kardec São José dos Campos	C.E.A.E. - Londrina Londrina	Centro Espírita A Caminho da Luz São Gonçalo	Fraternidade Espírita Semente de Luz Mauá
G.E. Francisco de Assis São José dos Campos	G.E. Caminho da Luz Piracicaba	C.E. Bezerra de Menezes Pindamonhangaba	C.E. Irmão Timóteo São Vicente
Centro Espírita Casa do Caminho São José dos Campos	Fraternidade Espírita União Maior Santos	Núcleo Espírita de Evang. Bezerra de Menezes Araçoiaba	Centro Espírita Beneficente Seara de Luz São Paulo
Seara Espírita Allan Kardec São José dos Campos	C.E. Discípulos de Jesus São Paulo	Núcleo Espírita de Evangelificação Ismael Sorocaba	Centro Espírita Cairbar Schutel Araras
Fraternidade Espírita Irmão Rafael São José dos Campos	F.E. Comandante Edgard Armond Juazeiro	Núcleo Espírita Paulo de Tarso Tatuí	C.E. Aprendizes do Evangelho - Curitiba Curitiba
Núcleo Universalista Legionários de Maria São José dos Campos	Centro Espírita Caminho da Luz São Paulo	Núcleo Espírita de Evangelificação Nicodemos Brusque	Núcleo Espírita de Evang. Bezerra de Menezes Araçoiaba
Grêmio Espírita Vicente de Paulo Santa Branca	C.E. Aprendizes do Evangelho - Machado Ribeirão Preto	Grupo Socorrista Maria de Nazaré Boituva	Centro Espírita Recanto da Paz Sta Fé do Sul
Seara Espírita Bezerra de Menezes São José dos Campos	Casa Espírita Edgard Armond Santo André	Núcleo de Evangelificação Aprendizes do Amor Tatuí	Lar Espírita Paulo e Estêvão São Bernardo do Campo
C.E. Luz do Caminho Taubaté	C.E. Santo Agostinho Itajobi	Núcleo Fraternal Casa de Timóteo Cesário Lange	Centro Espírita Luz e Amor Guarulhos
Fraternidade Espírita Irmão Rodolfo São José dos Campos	Grupo Espírita Renascer São Paulo	Núcleo Espírita Nazareno Taquarituba	C.E. Raios de Sol São Paulo
G.E. e Obras Assistenciais Anjo Ismael São José dos Campos	Casa Espírita Razin Santo André	Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho Piracicaba	Casa Espírita Nosso Lar Bananal

## VISITAS ENTRE GRUPOS DA ALIANÇA - 96 (cont.)

CENTRO VISITANTE	CENTRO A SER VISITADO	CENTRO VISITANTE	CENTRO A SER VISITADO
Casa Espírita Luz do Caminho Campinas	Casa Espírita Evangélica CárITAS São Paulo	C.E. Maria de Magdala Porto Alegre	C.E. Divina Luz - CESDIL Guarulhos
G.E. Caminho da Luz Piracicaba	C.E. Caminho da Redenção São Paulo	C.E. Paulo de Tarso Rio Grande	C.E. Luz do Amanhã São Caetano do Sul
G.E. Humildade e Fraternidade Serra Negra	Centro Espírita Allan Kardec Praia Grande	C.E.A.E. - Brasília Brasília	C.E.A.E. - Parque do Carmo São Paulo
Casa Alvorada Cristã Cosmópolis	Seara Espírita Allan Kardec São José dos Campos	Soc. Espírita Paulo de Tarso Cuiabá	C.E. Diácono Estevão São Paulo
C. E. Cairbar Schutel Araras	C. E. Luz do Caminho Taubaté	Casa de Evangelização Espírita Bezerra de Menezes Caldas Novas	Fraternidade Espírita Anália Franco São Paulo
Grupo Espírita Antonieta Brussolo Nicolai Águas de Lindóia	Centro Espírita Maria de Magdala Porto Alegre	Casa de Evangelização Espírita Estrada de Damasco Guarapari	Grupo Espírita Reencontro Mauá
Sociedade de Estudos Espíritas Allan Kardec Nova Odessa	Núcleo Espírita Paulo de Tarso Tatuí	Sociedade Espírita Allan Kardec São José do Rio Claro	G. E. e Obras Assistenciais Anjo Ismael São José dos Campos
C.E. Cairbar Schutel Americana	C.E.A.E - Genebra São Paulo	Fraternidade Espírita Aprendizes do Evangelho Salvador	Centro Espírita Caminhos de Libertação São Paulo
C.E. A Caminho da Luz São Vicente	C.E. Alvorecer Cristão São Paulo	Fraternidade Espírita Discipulos de Jesus Petrolina	Centro Espírita Bezerra de Menezes Pindamonhangaba
C.E. Allan Kardec Praia Grande	C.E. Pátria do Evangelho São Paulo	Fraternidade Espírita Comandante Edgard Armond Juazeiro	Centro Espírita Irmão Alfredo São Paulo
C.E. Estrada de Damasco São Vicente	C.E. Caminho e Vida São Paulo	União Espírita de Sobradinho Sobradinho	Soc. Esp. Allan Kardec São José do Rio Claro
C.E.A.E - Santos Santos	Grupo Fraternidade Cristã São Paulo	Casa Espírita Evangélica CárITAS São Paulo	Centro Espírita Circulo de Luz do Guarujá Guarujá
C.E. Círculo de Luz do Guarujá Guarujá	C.E. Aprendizes do Evangelho - Casa Verde São Paulo	C.E. Alvorecer Cristão São Paulo	C.E. e Assist. Paulo de Tarso Araraquara
Grupo Socorrista Emmanuel Penúbe	G.E. Apóstolo Mateus São Paulo	C.E.A.E. - Genebra São Paulo	Fund. Esp. Allan Kardec São José dos Campos
C.E. Irmão Timóteo S. Vicente	C.E. Vinha de Luz São Paulo	C.E.A.E. - Casa Verde São Paulo	Frat. Esp. Casa de Ismael Santo André
Fraternidade Espírita União Maior Santos	Centro Espírita Estrada de Damasco São Vicente		

## VISITAS ENTRE GRUPOS DA ALIANÇA - 96 (cont.)

CENTRO VISITANTE	CENTRO A SER VISITADO	CENTRO VISITANTE	CENTRO A SER VISITADO
C.E.A.E. - Santana São Paulo	Soc. Esp. Caminho da Luz Ribeirão Preto	Grupo Espírita Renacer São Paulo	Grupo Espírita Humildade e Fraternidade Serra Negra
C.E.A.E. - Poá Poá	Soc. Esp. Paulo de Tarso Cuiabá	Casa Espírita Nosso Lar Bananal	C.E. A Caminho da Luz São Vicente
C.E.A.E. - V. Manchester São Paulo	União Espírita de Sobradinho Sobradinho	C.E. Allan Kardec Osasco	Colmeia - Valorizando a Vida São José dos Campos
C.E.A.E. - V. Nhocuné São Paulo	C.E.A.E. - Guaianazes São Paulo	C.E.A.E. - Curitiba Curitiba	Soc. de Est. Esp. Allan Kardec Nova Odessa
Centro Espírita Beneficente Seara de Luz São Paulo	Núcleo de Evangelização Aprendizes do Amor Tatuí	C.E. Aprendizes do Evangelho - Londrina Londrina	Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho Piracicaba
C.E. Caminho da Luz São Paulo	C.E. Luz da Esperança São Paulo	C.E. Diácono Estêvão São Paulo	G.E. Razin São Paulo
Centro Espírita Caminho da Redenção São Paulo	Casa Espírita Luz do Caminho Campinas	C.E. Irmão Alfredo São Paulo	C.E.A.E. - Santos Santos
C.E. Caminho e Vida São Paulo	C.E.A.E. - Poá Poá	Centro Espírita Jesus de Nazaré São Paulo	Fraternidade Espírita Renacer Santo André
Centro Espírita Caminhos de Libertação São Paulo	Casa de Evangelização Espírita Estrada de Damasco Guarapari	C.E. Luz e Amor Guarulhos	C.E.A.E. - Santana São Paulo
Centro Espírita Discípulos de Jesus São Paulo	Fraternidade Espírita Discípulos de Jesus Petrolina	Grupo Fraterno Tiago São Paulo	Núcleo Universalista Missionários de Maria São José dos Campos
C.E. Evangelho Redivivo São Paulo	C.E.A.E. - Mooca São Paulo	C.E. Vinha de Luz São Paulo	Fraternidade Cristo Redentor São Paulo
C.E. Luz da Esperança São Paulo	C.E. Evangelho Redivivo São Paulo	Fraternidade Espírita Anália Franco São Paulo	C.E. Aprendizes do Evangelho - V. Manchester São Paulo
C.E. Mansão da Esperança São Paulo	Casa Alvorada Cristã Cosmópolis	G.E. Razin São Paulo	Casa Espírita Redenção Santo André
C.E. Pátria do Evangelho São Paulo	C.E. Jesus de Nazaré São Paulo	Grupo Fraternidade Cristã São Paulo	Grupo Socorrista Emmanuel Peruibe
Centro Espírita Raios de Sol São Paulo	Grupo Socorrista Maria de Nazaré Boituva	Grupo Espírita Plantio de Amor Osasco	Núcleo Espírita de Evangelização Nicodemos Busque
Fraternidade Cristo Redentor São Paulo	Núcleo Espírita Nazareno Taquarituba		

# VISITAS ENTRE GRUPOS DA ALIANÇA - 96 (final)

CENTRO VISITANTE	CENTRO A SER VISITADO	CENTRO VISITANTE	CENTRO A SER VISITADO
C.E.Aprendizes do Evangelho - Pq. do Carmo São Paulo	Grêmio Espírita Vicente de Paulo Santa Branca	C.E.Aprendizes do Evangelho - Móoca São Paulo	Casa de Evangelização Espírita Bezerra de Menezes Caldas Novas
C.E.A.E. - Guaianazes São Paulo	C.E. Casa do Caminho São José dos Campos	C. E. Fraternidade do Ipiranga São Paulo	C.E.A.E. - Brasília Brasília
Núcleo Baturá Guarulhos	G.E. Palmas da Paz Santo André	C.E. Divina Luz Guarulhos	C.E. Caminhar Mauá

## VISITAS DOS CONSELHEIROS

### Adalberto T. Ferrão

N.F. Casa de Timóteo, Cesário Lange (SP)  
N.E. Nazareno, Taquirubá (SP)  
C.E. Cairbar Schutel, Americana (SP)  
C.E. Caminho da Luz, São Paulo (SP)  
C.E. Pátria do Evangelho, São Paulo (SP)  
C.E. Fraternidade do Ipiranga, São Paulo (SP)

### Angelo Lorenzetti

G.E. Palmas da Paz, Santo André (SP)  
N.E. Paulo de Tarso, Tatuí (SP)  
C.E. Estrada de Damasco, São Vicente (SP)  
F.E. Discípulos de Jesus, Petrolina (PE)  
C.E.A.E. Vila Nhocunê, São Paulo (SP)  
N. Baturá, Guarulhos (SP)

### Antonio Francisco Kammer

Fraternidade E. Renascer, Santo André (SP)  
Casa E. Evangélica Carítas, São Paulo (SP)  
C.E. Divina Luz, Guarulhos (SP)  
C.E. Irmão Alfredo, São Paulo (SP)  
C.E. Luz e Amor, Guarulhos (SP)  
Fraternidade E. União Maior, Santos (SP)

### Arnaldo Coutinho/Flávio Focássio

C.E. Redenção, Araraquara (SP)  
N.E.E. Bezerra de Menezes, Araçoiaba (SP)  
F.E. Com. Edgar Armond, Juazeiro (BA)

### Arnaldo R. Pardo

C.E. Redentor, Santo André (SP)  
S.E.E. Allan Kardec, Nova Odessa (SP)  
G.E. Caminho da Luz, Piracicaba (SP)  
C.E. Maria de Magdala, Porto Alegre (RS)  
União E. de Sobradinho, Sobradinho (BA)  
C.E. Aprendizes do Evangelho, Londrina (PR)

### Dulcinea Acuña

F.E. Allan Kardec, São José dos Campos (SP)  
C.E. E. Bezerra de Menezes, Caldas Novas (GO)  
N.E. Aprendizes do Amor, Tatuí (SP)  
C.E. Beneficente Seara de Luz, São Paulo (SP)  
C.E. Discípulos de Jesus, São Paulo (SP)  
C.E. Mansão da Esperança, São Paulo (SP)

### Eduardo Miyashiro

C.E.A.E. Santana, São Paulo (SP)  
Grêmio E. Vicente de Paulo, Santa Branca (SP)  
S.E. Caminho da Luz, Ribeirão Preto (SP)  
C.E. Luz do Caminho, Taubaté (SP)  
C.E. Casa do Caminho, S. José dos Campos (SP)  
C. Assist. E. Geraldo Ferreira, Santo André (SP)

### Eloi Beraldo

C.E.A.E. Machado, Ribeirão Preto (SP)  
N.U. Legionários de Maria, S. J. dos Campos (SP)  
G.E.O.A. Anjo Ismael, S. José dos Campos (SP)  
G.E. Humildade e Fraternidade, S. Negra (SP)  
C.E.A.E. Casa Verde, São Paulo (SP)  
C.E. Recanto da Paz, Santa Fé do Sul (SP)

### Florisval dos Santos

C.E. Raios de Sol, São Paulo (SP)  
G.E. Plantio do Amor, Osasco (SP)  
C.E. Caminhar, Mauá (SP)  
F.E. Casa de Ismael, Santo André (SP)  
C.E. Jesus de Nazaré, São Paulo (SP)  
Lar E. Paulo e Estêvão, S.B. do Campo (SP)

### Geraldo Costa e Silva

C.E. Santo Agostinho, Itajobi (SP)  
F. Paulo de Tarso, São José dos Campos (SP)  
G.E. Francisco de Assis, S. José dos Campos (SP)  
C. de Oração Amor e Luz, S. J. dos Campos (SP)  
C.E. Círculo de Luz, Guarujá (SP)  
G.E. Rencontro, Mauá (SP)

### Hélio Caruso

C.E. Irmão Timóteo, São Vicente (SP)  
C.E. Allan Kardec, Praia Grande (SP)  
S.E. Bezerra de Menezes, S. J. dos Campos (SP)  
A. Maternal Espírita, São José dos Campos (SP)  
Fraternidade E. Anália Franco, São Paulo (SP)  
C.E.A.E. Guaianazes, São Paulo (SP)

### Idé Pereira da Costa

G.E. Constelação Amor, São Paulo (SP)  
C.E. Aprendizes do Evangelho, Araraquara (SP)  
C.E.A.E. Caraguatutuba (SP)  
Núcleo E. E. Ismael, Sorocaba (SP)  
N.E. Evangelização Nicodemos, Brusque (SC)  
C.E. Aprendizes do Evangelho, Santos (SP)

### Ivan Pereira Mendes

C.E.A.E. Genebra, São Paulo (SP)  
C.E.A. Caminho da Luz, São Gonçalo (RJ)  
G.E. Renascer, São Paulo (SP)  
C.E. Allan Kardec, Osasco (SP)  
C.E. Caminhos de Libertação, São Paulo (SP)  
C.E. Paulo de Tarso, Rio Grande (RS)

### Jairo Dias

F.E. Irmão Rafael, São José dos Campos (SP)  
F.E. Irmão Rodolfo, São José dos Campos (SP)  
G. Socorrista Maria de Nazaré, Boituva (SP)  
Casa E. Luz do Caminho, Campinas (SP)  
F.E. Antonieta Brusolo Nicolai, Á. Lindóia (SP)  
Sociedade E. Paulo de Tarso, Cuiabá (MT)

### Lucimar Saraiva Simões

C.E.A.E. Simioni, Ribeirão Preto (SP)  
C.E. Bezerra de Menezes, Pinda. (SP)  
C.E. Luz da Esperança, São Paulo (SP)  
Casa E. Nosso Lar, Bananal (SP)  
C.E. Vinha de Luz, São Paulo (SP)  
G. Fraternidade Cristã, São Paulo (SP)

### Luiz Carlos Forcato

Casa Alvorada Cristã, Cosmópolis (SP)  
C.E.A. Caminho da Luz, São Vicente (SP)  
C.E. Caminho e Vida, São Paulo (SP)  
C.E. Aprendizes do Evangelho, Curitiba (SP)  
G.E. Razin, São Paulo (SP)  
C.E.A.E. Móoca, São Paulo (SP)

### Marcos F. Machado

G. Fraterno Tiago, São Paulo (SP)  
S.E. Allan Kardec, São José do Rio Claro (MT)  
Fraternidade Cristo Redentor, São Paulo (SP)  
S.E. Allan Kardec, São José dos Campos (SP)  
G.E. Apóstolo Mateus, São Paulo (SP)  
Casa E. Edgar Armond, Santo André (SP)

### Maria Inês Nascimento

C. Timóteo, São Bernardo do Campo (SP)  
Casa E. Redenção, Santo André (SP)  
Casa E. Servidores de Maria, Santo André (SP)  
C.E. Jerônimo Mendonça, Mauá (SP)  
C.E.A.E. Parque Ribeirão, Ribeirão Preto (SP)  
C.E. A. Bezerra de Menezes, R. de Janeiro (RJ)

### Saulo Panham

G. Socorrista Emmanuel, Peruíbe (SP)  
C.E. Aprendizes do Evangelho, Brasília (DF)  
C.E.E. Estrada de Damasco, Guarapiranga (ES)  
F.E. Aprendizes do Evangelho, Salvador (BA)  
C.E. Alvorcer Cristão, São Paulo (SP)  
C.E.A.E. Manchester, São Paulo (SP)

### Sergio Augusto Ribeiro

Fraternidade E. Semente de Luz, Mauá (SP)  
Casa E. Razin, Santo André (SP)  
C.E. Assist. Paulo de Tarso, Araraquara (SP)  
Golmeia - Valorizando a Vida, S. J. Campos (SP)  
G.E. Aprendizes do Evangelho, Piracicaba (SP)  
C.E.A.E. Parque do Carmo, São Paulo (SP)

### Ubiraci Leal

C.E. Luz do Amanhã, São Caetano do Sul (SP)  
C.E. Cairbar Schutel, Araras (SP)  
C.E. Aprendizes do Evangelho, Poá (SP)  
C.E. Caminho da Redenção, São Paulo (SP)  
C.E. Evangelho Redivivo, São Paulo (SP)  
C.E. Diácono Estêvão, São Paulo (SP)

# Regional SP Capital faz 1ª Reunião de 96

A Regional São Paulo Capital da Aliança Espírita Evangélica promoveu, no dia 3 de fevereiro, o sua primeira reunião bimestral deste ano. Participaram representantes de 29 Casas. Um dos pontos mais importantes do encontro foi a instituição de um programa de visitas entre os Grupos da Regional, a exemplo do promovido entre todas as Casas da Aliança. As visitas visam um estreitamento das ligações entre os Grupos e serão divulgadas na próxima edição de *O Trevo*.

Na reunião a coordenadora da Regional, Dulcinea Acuña, informou ter constituído uma equipe para orientar as atividades e apoiar as casas criando uma maior integração e comunicação. Além de Dulcinea, integram o grupo Sérgio, do Discípulos de Jesus, Jairo e Eduardo, do C.E.A.E. Genebra, Neide, do C.E.A.E. Santana, Aparecida e Geraldo, do Razin, e João Ricardo, do Jesus de Nazaré.

Foi criada uma secretaria da Regional, tarefa que será desempenhada por Sérgio. Ele será responsável pela organização de correspondências e redação e envio às Casas das atas de cada reunião da Regional. Foi formada também uma tesouraria, que visará arrecadar recursos junto às Casas para o custeio de eventos da Regional. João Ricardo coordenará esse trabalho. A Regional pretende editar um informativo, responsabilidade de Geraldo. Os grupos Irmão Alfredo, Vinha de Luz e Seara de Luz ficaram responsáveis pela hospedagem de companheiros de outros Estados que venham a São Paulo participar de algum evento da Regional.

## Pauta básica do encontro

O Grupo de Apoio se reúne todo quarto sábado de cada mês, a partir das 9h, no C.E.A.E. Genebra, para tratar de assuntos de interesse da Regional. No encontro de janeiro foi alinhavada sugestão para uma pauta básica para as reuniões bimestrais

com todos os Grupos da Regional, para que elas se fixem cada vez mais como ponto de apoio para as Casas.

A cada reunião bimestral sempre haverá um espaço para o relato do Seminário anterior da Aliança Espírita Evangélica, dentro da proposta de extensão dos temas tratados para os Centros. Os encontros bimestrais também terão formalmente garantidos espaços para recados dos grupos e tiradúvidas e esclarecimentos sobre os programas desenvolvidos nas Casas.

No encontro bimestral de fevereiro houve exposições sobre a primeira reunião com dirigentes de EAE com turmas ingressantes na FDJ no semestre em curso. Foi abordado o uso da caderneta pessoal como compromisso com a Reforma Íntima e a auto-análise nela implícita. Foi mencionada a importância do papel do dirigente de enviar para análise apenas as cadernetas de alunos que expressem condição efetiva de ingresso no momento. Em julho haverá nova reunião, para dirigentes de turmas ingressantes no segundo semestre.

## Primeiro Seminário

O primeiro Seminário da Aliança, sobre Escola de Aprendizes, também foi focado. No relato destacou-se a troca de experiências sobre o papel do dirigente, que deve procurar fazer prevalecer o sentimento de amor na

## Critério para Integração

*A Coordenação da Regional São Paulo Capital voltou a esclarecer o critério para definição de um Grupo como Integrado ou Inscrito. Para se integrar é necessário que a Casa participe de quatro das seis reuniões bimestrais da Regional no ano. Também é necessário comparecer a duas das seguintes três Reciclagens promovidas pela Regional: Assistência Espiritual, Medunidade e Escola de Aprendizes. Além desses temas, a Regional promove outras três Reciclagens por ano.*

condução da turma, resgatando a simplicidade ao dar acesso ao conhecimento de Jesus aos alunos. Na Reforma Íntima é imprescindível que o dirigente também utilize as ferramentas propostas aos aprendizes e servidores, deixando claro o propósito de espiritualização e renovação interior da EAE desde a primeira aula do curso. É preciso que os dirigentes estejam atentos a trabalhar as qualidades, não só os defeitos, como fatores da Reforma Íntima.

Houve o relato de ausências de expositores escalados na Reunião de Intercâmbio de Expositores, promovida em novembro passado. Deliberou-se que os problemas serão analisados na próxima reunião desse gênero, em novembro. A próxima reunião bimestral da Regional está marcada para o dia 13 de abril, a partir de 16h, no Centro Espírita Pátria do Evangelho.

O representante da Redação de *O Trevo* reforçou o pedido, expresso em nota na edição passada, para que as Casas enviem a relação das atividades desenvolvidas para publicação visando orientar os frequentadores dos Grupos da Aliança.

## O anfitrião

O primeiro encontro bimestral de 1996 ocorreu no Centro Espírita Beneficente Seara de Luz, situado na Estrada de Itapeçerica, zona sul Paulistana. O Centro surtiu há três anos, a partir de uma turma de Escola de Aprendizes do Luz da Esperança. O Seara mantém atualmente três cursos em andamento.

As atividades de Assistência Espiritual, realizadas às segundas e sextas-feiras à noite, contam, em cada dia, com público de 120 pessoas em média. Às quartas à noite são desenvolvidos os trabalhos de Evangelização Infantil e Mocidade. Atualmente a Casa conta com 35 trabalhadores. No início contava com 8 colaboradores diretos.

**C.A.E. Geraldo Ferreira**  
**"Levante o caído. Você ignora onde seus pés tropeçarão."**

*Aluno: Alfonso*

Tive a oportunidade de passar por situações em que agi ou vim a agir da mesma forma como pessoas que critiquei ou condenei quando elas passaram por uma situação semelhante.

No popular, diria que tive de "engolir a língua".

Essas experiências ensinaram-me muito, principalmente em tomar cuidado com julgamentos e críticas que dirigimos às pessoas quando estas passam por situações difíceis.

Quando estamos do lado de fora, é mais fácil criticar ou culpar alguém. Mas, vivenciando a situação, a coisa se modifica totalmente, ao ponto de agirmos de uma maneira totalmente diferente do que falávamos.

Mais recentemente, pude conhecer o outro lado da moeda. Passei por momentos difíceis, em que pessoas que esperava que me apoiassem não fizeram isso.

Algum tempo depois essas pessoas estavam em situação semelhante pela qual passei. A tentação de ignorar foi forte, mas acabei refletindo que somente estaria fazendo algo que condenei tanto. Acabaria sendo uma espécie de vingança, que me afastaria ainda mais dessas pessoas. De que adiantaria?

Fui atrás e procurei ajudar no que me era possível. Posso dizer que, apesar de ainda estar magoado, me senti muito mais "leve".

**C.E. Redentor**  
**"Nas lutas habituais não exija a educação do seu companheiro. Demonstre a sua."**

*Aluno: Celso Garcia Moreira*

Trago comigo marcas do passado em meio aos meus familiares. Sempre cobrando de meus pais a atenção que eu achava que eles não tinham comigo. Não aceitava ficar por baixo de maneira alguma. Sempre procurava revidar e

## **Página dos Aprendizes**

responder à altura. Hoje, na Escola de Aprendizes, em meio a pessoas diferentes e trocas de experiências, posso ver as coisas de uma outra maneira. Aos poucos vou me reencontrando.

**C.E.E. Estrada de Damasco**  
**"O culto de um Deus exterior é um retardamento evolutivo."**

*Aluno: Alexandre Delamora*

Este foi o tema que mais me trouxe dificuldade de interpretação. Olhei para essa frase sem saber ao certo o que escrever. Talvez porque, diante da minha arrogância egoísta, eu não conseguisse enxergar que, além das imagens, do dinheiro, dos bens materiais, existissem outros "falsos Deuses".

Foi exatamente um deles, o orgulho, que me impedia de me expressar com sinceridade nestas linhas. Quando percebi que cultivava, e ainda cultivo, o egoísmo, vi o quanto fiquei estacionado na caminhada evolutiva. Grande parte das agruras que enfrentei foram causadas pelo fato de considerar o orgulho e o egoísmo como "Deuses" cultuados no dia-a-dia.

Espero poder olhar mais para dentro de mim para encontrar, no verdadeiro Deus, Criador Supremo, inspiração para substituir meus defeitos.

**C.E. Alvorecer Cristão**  
**"Diante da noite não acuse as trevas, aprenda a fazer lume."**

*Aluna: Cida Vasconcellos*

Existe uma tendência, que me arrisco a classificar de natural, no ser humano, de, no meio das dificuldades, ficar centrado no problema e se atrapalhar cada vez mais, quando o melhor caminho é analisar as causas e buscar a solução.

Essa é uma característica de minha personalidade que venho procurando melhorar já há algum tempo. Sei como

é a sensação de um problema que leva à depressão. Por isso busco a solução. Se ela não é tão fácil assim de ser achada, procuro pelo menos algo que me distraia e tire a atenção do problema por algum tempo até que a resolução comece a se estabelecer.

Através da Doutrina Espírita aprendi também a procurar, em toda situação difícil, defeitos e medos, os seus motivos, suas causas e conseqüências. Aprender a verdadeira lição que cada circunstância tem para ensinar.

**C.E. Edgard Armond**  
**"Cultivar o silêncio é lutar pela paz interna, vencendo a agitação do mundo."**

*Aluna: Maria Luiza Perli Sartori*

Não sou uma pessoa muito agitada na vida social, mas sou bastante no lar e nos afazeres do dia-a-dia. Já gostei muito de barulho, mas agora, sinceramente, não gosto. De rádio alto, conversação alta, carro acelerando e até cachorro latindo muito tempo eu não gosto. Isso me deixa muito irritada. Sinto muitas vezes vontade de fugir do barulho ou fazer com que parem. Procuro às vezes parar para ler ou escrever, fugindo da agitação do dia-a-dia, para ficar mais tranqüila. Espiritualmente me faz muito bem. Depois disso, me sinto mais calma e equilibrada. Mas confesso que às vezes não consigo esses momentos de recolhimento. Sei que tenho de trabalhar mais a minha paciência e tolerância.

**G.E. Renacer**  
**-Discuta com serenidade; o opositor tem direitos iguais aos seus.-**

*Aluno: Cláudio Guaraldo Barbosa*

Concordo plenamente com a frase, apesar de nem sempre conseguir cumprir isso. Várias vezes, no calor da discussão, elevo a voz e me sobreponho ao opositor e suas razões. Isso é muito errado, pois nem sempre se tem razão em tudo. Espero um dia, quem sabe, conseguir ouvir mais os argumentos dos outros.

## José da Silva, Exemplo de Trabalhador

Desencarnou em São Paulo no dia 20 de fevereiro passado, aos 85 anos, o confrade José da Silva. Atuou em várias Casas Espíritas, abrindo frentes de trabalho, sempre com o apoio de sua esposa, dona Aninha, dando exemplo de dedicação à Doutrina Espírita. Assíduo trabalhador, que demonstrou muita humildade e simplicidade, seu José deixa grande contribuição no campo mediúnico.

Contemporâneo de Pedro de Camargo, o Vinícius, seu José colheu dele muito aprendizado, posto em

prática nas tarefas espirituais que abraçou. Seu José foi aluno da 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho da Federação Espírita do Estado de São Paulo, dirigida pelo comandante Edgard Armond. Com Armond, seu José atuou em grupos mediúnicos e contribuiu para a origem e expansão da Aliança Espírita Evangélica.

Nascido em Piracicaba em 10 de julho de 1910, seu José voltou à pátria espiritual como referência para quatro gerações: a sua própria, a dos filhos, a dos netos e a dos bisnetos.

Moço ainda, funcionário da Estrada de Ferro Sorocabana, mudou-se para trabalhar em São Paulo. Anos mais tarde voltaria a Piracicaba, onde fundou o Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho daquela cidade, atualmente um dos maiores centros da região. Mais recentemente vinha colaborando com grupos mediúnicos e trabalhos espirituais no C.E.A.E. Genebra, em São Paulo.



Seu José há 30 anos

## Batuíra, Atividade Incessante

Portugal, Águas Santas, 19 de março de 1839. Nasce Antônio Gonçalves da Silva, filho de camponeses humildes. Aos 11 anos migra para o Brasil, com instrução primária e muitos sonhos.

Aporta no Rio de Janeiro em 3 de janeiro de 1850. Permanece por três anos trabalhando na corte e daí viaja para Campinas, interior paulista, onde fica pouco tempo, partindo definitivamente para a capital, São Paulo, descrita na época como "um quieto, atrasado e monótono recanto provinciano".

Trabalha como distribuidor, entregador do "Correio Paulistano", onde tem conhecimentos de tipografia e adere às causas abolicionistas. Torna-se conhecido dos clientes, principalmente pela agilidade e desenvoltura, sendo então apelidado por Batuíra, ave pernalta, muito ligeira, de voo rápido.

Em pouco tempo junta suas economias e conta com auxílio de amigos para montar o "teatrinho" nos fundos de uma taverna na rua da Cruz Preta, hoje Quintino Bocaiuva, na região central da capital paulista. Havia um pequeno palco, platéia e tribunas comportando 200 pessoas. Era visitado por estudantes e admiradores do teatro, sendo o único da cidade por longo período. Além de atores amadores, o próprio Batuíra interpreta muitas peças teatrais, algumas com muito sucesso, como "Otelo".

Mantendo outras atividades comerciais, sabe aproveitar oportunidades de adquirir terras ainda desvalorizadas na região do Lavapés, as quais loteia e vende à medida que valorizam. Constrói casas e as vende ou aluga. Abre ruas como a Lavapés e a Espírita.

Nesta ocasião o filho único de sua segunda esposa desencarna aos 12 anos de idade, causando sofrimento em ambos, que procuram esclarecimento na Doutrina Espírita. Toma-se divulgador e defensor árduo desta bandeira.

Em 1889 encarrega-se do "Reformador", única revista espírita da época, ocupando o cargo por dez anos. Restabelece em local amplo e adequadamente mobiliado o Grupo Espírita Verdade e Luz. Em maio de 1890 redige e imprime em tipografia própria o periódico "Verdade e Luz", iniciando com tiragem

de 2 mil exemplares e chegando a 15 mil, quando se torna inviável financeiramente, apesar de Batuíra ter vendido casas e terrenos para mantê-lo. Decide reduzir a tiragem para 5 mil exemplares e distribuí-los gratuitamente.

Participa de campanhas para a primeira sede própria de Federação Espírita Brasileira. Torna-se conhecido pelo auxílio a pobres e carentes. Acolhe em sua casa enfermos nas epidemias de varíola e os trata com passes magnéticos e água fluidificada. Através de sua mediunidade de cura, restabelece a saúde de inúmeros enfermos e obsediados considerados "loucos".

Em dezembro de 1904 lança as bases da Instituição Cristã Beneficente Verdade e Luz, contando com a tipografia e dois sítios em Santo Amaro para abrigar órfãos e viúvas pobres. Em maio de 1908 constitui a União Espírita do Estado de S. Paulo, com o intuito de congregar todas as casas e instituições espíritas do Estado.

Desencarna em 22 de janeiro de 1909, aos 70 anos, vítima de doença sem recursos de cura. Homenageado pelo "Reformador", na revista Batuíra foi comparado a "um desses crepúsculos sem nuvens, em que o Sol não se esconde, luminoso e sereno, às nossas vistas, senão para ressurgir com um esplendor maior no hemisfério oposto". (T.L.F.)

**Otrevo**

Nº 261 - Março de 1996  
 REDAÇÃO  
 Rua Getúlio, 168 - CEP 01316-010  
 Fone: (011) 607-5304 - Fax: (011) 605-9448 - S. Paulo  
 Diretor Geral da Aliança:  
 JACQUES A. CONCHON  
 Editoração:  
 VALNEI LORENZETTI  
 Jornalista Responsável:  
 GITÂNIO FORTES  
 Tiragem:  
 10.000 exemplares